

Jazz

14 janeiro 2012

# Filipe Raposo Trio

Apresentação ao vivo do CD *First Falls*

FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

***Culturgest***



**Piano** Filipe Raposo  
**Contrabaixo** Carlos Bica  
**Baixo 'fretless'** Yuri Daniel  
**Bateria** Carlos Miguel  
**Bateria** Vicky Marques  
**Violoncelo** Hugo Fernandes

**Video:**

**Realização** Nuno Bouça  
**Fotografia e desenho de luz** Miguel Robalo  
**Animação** Ana Bossa e Egle Bazaraitė  
**Produção executiva** Magic Music

**Sáb 14 de janeiro**

**21h30 · Grande Auditório · Duração: 1h30 · M12**

*A música parte, para quem vê, desta imagem única  
de corpo e chuva caindo, sempre como se fosse a primeira vez.  
E caindo, logo ganha outro peso e forma, enrola-se,  
como uma hera de sons a um muro ou tronco de espanto,  
numa queixa alegre.*

Amélia Muge

*First Falls* é disco que sintetiza anos de aprendizagem, de descobertas, de encontros e desencontros. É sem dúvida uma viagem sobre o meu percurso académico e artístico, que passa desde a minha génese enquanto homem, e aqui evoco o canto ancestral, que irremediavelmente ouço nos ritmos dos Bombos de Lavacolhos, ou nas Adufeiras de Monsanto, passando pela música erudita, que é a minha tomada de consciência dos baluartes da música ocidental erudita (e evoco no disco a música de J.S. Bach, F. Schubert ou G. Fauré) e finalmente a minha afirmação enquanto compositor, que tanto está presente nas minhas composições, como na improvisação que cada tema inicia.

A metáfora da água (*First Falls* – “primeiras chuvas”), encerra em si própria uma poética que nos transcende.

As “primeiras chuvas”, que só podem acontecer depois de todo um processo de evaporação/condensação e que finalmente se efetiva em chuva, servem na perfeição para descrever aquilo que considero ser o processo criativo.

As “chuvas” que agora caem, são precisamente fruto deste amadurecimento artístico que demora tempo, como se de uma “colheita musical” se tratasse... é aquilo a que chamo: o eterno retorno do conhecimento – recebemos primeiramente para depois retribuir.

Filipe Raposo

## Filipe Raposo piano

---

Pianista e compositor, teve uma formação clássica, estudando piano no Conservatório Nacional de Lisboa e composição na Escola Superior de Música de Lisboa, mas rapidamente alargou os seus horizontes ao jazz, à música improvisada, à música popular ou mesmo ao fado.

No domínio do jazz apresenta-se a solo ou como líder do seu trio, ou faz parte de grupos como o Trio de Yuri Daniel ou a Tora Tora Big Band. Mas Filipe tem também desenvolvido um intenso trabalho como compositor, arranjador e pianista, colaborando com grandes artistas como José Mário Branco, Fausto, Sérgio Godinho, Amélia Muge, Vitorino, Janita Salomé e muitos outros.

*First Falls* é o seu primeiro álbum como líder. Nele revela a diversidade da sua formação e do seu percurso, sendo audíveis várias influências unificadas pela linguagem contemporânea da improvisação. No disco, e consoante os temas, o seu trio teve formações diferentes. Ora o integram Carlos Bica no contrabaixo e Vicky Fernandes na bateria, ora Yuri Daniel no baixo *fretless* e Carlos Miguel na bateria. Todos músicos dos melhores da cena jazzística nacional e com quem Filipe Raposo desenvolve, desde há tempos, uma relação de grande cumplicidade e entendimento.

No concerto desta noite, o Trio, tal como no álbum, apresentar-se-á nas suas duas formações. Um espetáculo que para uns será uma belíssima revelação e para outros a confirmação de

um magnífico compositor e líder, em diálogo com músicos excecionais.

## Carlos Bica contrabaixo

---

Quando se fala da música de Carlos Bica a crítica costuma salientar a forma como nela se interpenetram referências de diferentes universos, da música erudita contemporânea à folk, ao rock, ao jazz, às músicas improvisadas. O que corresponde, como seria natural, à própria trajetória do intérprete compositor. Aprendeu a tocar contrabaixo na Academia dos Amadores de Música, nos Cursos de Música do Estoril e na Escola Superior de Música de Würzburg, na Alemanha. Foi membro da Orquestra de Câmara de Lisboa, assim como de diversas orquestras de câmara alemãs, tais como a Bach Kammerorchester e a Wernecker Kammerorchester. Fez muita música improvisada, durante anos tocou com Maria João, trabalhou e gravou na área da música popular portuguesa com Carlos do Carmo, José Mário Branco, Janita Salomé, Camané e participou em inúmeros festivais de jazz internacionais em colaboração com músicos como Kenny Wheeler, Ray Anderson, Aki Takase, Alexander von Schlippenbach, Lee Konitz, Mário Laginha, Albert Mangelsdorf, João Paulo, Matthias Schubert, Paolo Fresu, António Pinho Vargas, Steve Arguelles e John Ruocco, entre outros.

## Yuri Daniel baixo fretless

---

Nascido em 1966, no Brasil, radicou-se em Portugal na década de 80, onde

frequentou, como bolseiro, a Escola de Jazz do Hot Clube de Portugal, em Lisboa. Desde então, tem colaborado com vários nomes da música portuguesa. Para além das suas próprias formações: Zê-di-Zastre, Ficções, Piazzollando, integrou as bandas e gravou com Rui Veloso, Dulce Pontes, Sérgio Godinho, José Mário Branco, Resistência, Amélia Muge, Maria João e Mário Laginha. No quadro estrangeiro colaborou com Paulo Moura, Cliff Korman, Rick Lathan, John Stubblefield e Frank Colon, entre muitos outros.

Atualmente trabalha com Jan Garbarek juntamente com Trilok Gurtu ou Manu Katché e Rainer Bruninghaus.

No seu projeto conta com, Filipe Raposo, Vicky Marques e Johannes Krieger.

## Carlos Miguel bateria

---

Nasceu em 1971, em Lisboa. Começou os estudos de música em 1989 no Hot Club de Portugal. Frequentou vários *workshops* com Karl Berger, Don Famularo, Sonny Emory e Greg Bissonete, entre outros. Na área do jazz tem tocado com Ficções, Politonia, Melissa Walker, Laura Fiugi, Septeto do Hot Club, Jeffery Davies, Maria João e Mário Laginha + Big Band do Hot Club, Rodrigo Gonçalves + Jesus Santandreu, Laurent Filipe Big Band, Nana Sousa Dias, António Palma, Tim Tim por Tim Tum, Aduf de Zé Salgueiro e Zé Peixoto, Alexandre Dinis Quarteto, Filipe Raposo Trio, Yuri Daniel Band, Orquestra Metropolitana de Lisboa e Orquestra Clássica da Madeira. É também profes-

sor da escola JBJazz, em Lisboa, desde a sua fundação em 2003.

## Vicky Marques bateria

---

Tem tocado e gravado com os mais prestigiados artistas portugueses em várias áreas: pop, rock, jazz, música popular e alternativa. Frequentou e lecionou vários *workshops* em Portugal e no estrangeiro. Gravou o seu DVD tutorial *Vicky – Elementos* em 2008 e nos últimos 3 anos tem tocado em todo o mundo com a cantora Mariza, realizando perto de 300 concertos em quatro continentes.

## Hugo Miranda Fernandes violoncelo

---

Iniciou os seus estudos musicais violoncelísticos no Conservatório Nacional de Música de Lisboa com Andrzej Michalczyk e Luís Sá Pessoa, estudou ainda na Escola Superior de Música de Lisboa com Clélia Vital e na Universidade de Évora com Paulo Gaio Lima. Para além do seu percurso académico e profissional no âmbito da música erudita destaca-se a participação no grupo camarístico Josefa de Óbidos, quarteto de cordas Svindel, com o compositor Simon Stalpspe, e na ópera *O Doido e A Morte* de Alexandre Delgado, entre outros. Participou ainda nalguns programas na Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra do Algarve e Companhia Portuguesa de Ópera.

Sempre explorou outros estilos musicais nomeadamente no âmbito da música tradicional e da música do mundo.



### Culturgest, Espaço CarbonoZero®

A compensação das emissões de carbono decorrentes da utilização dos espaços da Culturgest, localizados no Edifício Sede da Caixa Geral de Depósitos, está integrada na estratégia do Grupo para o combate às alterações climáticas. Esta iniciativa enquadra-se num conjunto mais alargado de ações, que vão desde a inventariação das emissões associadas ao consumo de energia e ao tratamento dos resíduos produzidos nas instalações, à implementação de medidas de eficiência energética para redução das emissões. Com efeito, tem-se vindo a assistir a uma redução das emissões de carbono observando-se um decréscimo progressivo de cerca de 35% face a 2008. Esta é uma redução com tendência a acentuar-se com a implementação de um conjunto de medidas adicionais, estando prevista

uma redução total de 16 500 kWh/ano, o equivalente a cerca de 220 viagens de carro Lisboa-Porto.

Apesar de contribuírem para a redução das emissões de carbono, estas ações não são suficientes para evitar por completo estas emissões. Assim, as restantes emissões são compensadas através da aquisição de créditos de carbono provenientes de um projeto tecnológico localizado no Brasil e que cumpre os requisitos Voluntary Carbon Standard (VCS). A compensação das emissões inevitáveis da Culturgest constitui, assim, uma internalização da variável carbono decorrente da utilização dos seus espaços e contribui, igualmente, para a meta de neutralidade carbónica expressa no Programa Caixa Carbono Zero.

Mais informações em:  
[www.cgd.pt/Institucional/  
Caixa-Carbono-Zero](http://www.cgd.pt/Institucional/ Caixa-Carbono-Zero)



### Próximo espetáculo

## Satoko Fujii

Ciclo “Isto é Jazz?”  
Comissário: Pedro Costa



**Jazz Sex 20 janeiro**

Pequeno Auditório · 21h30 · Dur. 1h · M12

**Piano** Satoko Fujii

Nos últimos anos, não só a pianista e compositora Satoko Fujii tem rapidamente imposto o seu nome nos circuitos internacionais da música criativa como se tornou num dos expoentes de uma nova caracterização do músico do século XXI: vem adotando as mais diversificadas linguagens musicais, da erudita contemporânea ao rock alternativo, com passagens pelo jazz e pela tradição nipónica.

Nascida (1959) e residente em Tóquio, mas adotada pela cena nova-iorquina como uma das suas mais ilustres representantes, conta já com cerca de 50 discos enquanto líder ou colider, cobrindo um variado tipo de combinações instrumentais, do seu aclamado trio com Mark Dresser e Jim Black ao formato *big band* com participantes japoneses. Podemos ouvi-la nas melhores companhias: as de Natsuki Tamura, Larry Ochs, Carla Kihlstedt, os também pianistas Myra Melford e Misha

Mengelberg, Ted Reichmann, para só mencionar alguns.

Satoko Fujii tem surpreendido por propor uma música que desafia os rótulos e é iminentemente inovadora e inconformista, ainda que no seguimento da ancestralidade do país do Sol Nascente, sobretudo a popular, e da história do jazz, com um apreço particular pelos pioneiros da estética *free*.

O trio que mantém com o contrabaixista Mark Dresser e o baterista Jim Black conta já com sete discos editados, e tem recorte que se pode apelar de camerístico, já o Satoko Fujii Quartet entra nos domínios do rock, tendo na bateria um elemento dos Ruins, Tatsuya Yoshida. Fujii lidera quatro orquestras, uma em Nova Iorque e as outras em Tóquio, Nagoya e Nobe, com músicos cujos perfis lhe permitem abordagens bem distintas. Com Tamura partilha cinco projetos, um duo, um trio com a inclusão de John Hollenbeck, Junk Box, e três quartetos, Gato Libre, em que toca acordeão, ma-do e First Meeting.

#### Conselho de Administração

##### Presidente

Fernando Faria de Oliveira

##### Administradores

Miguel Lobo Antunes

Margarida Ferraz

#### Assessores

##### Dança

Gil Mendo

##### Teatro

Francisco Frazão

##### Arte Contemporânea

Miguel Wandschneider

##### Serviço Educativo

Raquel dos Santos Arada

Pietra Fraga

#### Direção de Produção

Margarida Mota

#### Produção e Secretariado

Patrícia Blázquez

Mariana Cardoso  
de Lemos

Jorge Epifânio

#### Exposições

##### Coordenação de Produção

Mário Valente

##### Produção

António Sequeira Lopes

Paula Tavares dos Santos

Fernando Teixeira

##### Culturgest Porto

Susana Sameiro

#### Comunicação

Filipe Folhadela Moreira

#### Publicações

Marta Cardoso

Rosário Sousa Machado

#### Atividades Comerciais

Catarina Carmona

Patrícia Blázquez

#### Serviços Administrativos e Financeiros

Cristina Ribeiro

Paulo Silva

Teresa Figueiredo

#### Direção Técnica

Paulo Prata Ramos

#### Direção de Cena e Luzes

Horácio Fernandes

#### Assistente de direção cenotécnica

José Manuel Rodrigues

#### Audiovisuais

Américo Firmino

coordenador

Paulo Abrantes

chefe de áudio

Ricardo Guerreiro

Tiago Bernardo

#### Iluminação de Cena

Fernando Ricardo chefe

Nuno Alves

#### Maquinaria de Cena

Alcino Ferreira

Artur Brandão

#### Técnico Auxiliar

Álvaro Coelho

#### Frente de Casa

Rute Sousa

#### Bilheteira

Manuela Fialho

Edgar Andrade

Clara Troni

#### Receção

Sofia Fernandes

Ana Luísa Jacinto

#### Auxiliar Administrativo

Nuno Cunha

#### Coleção da Caixa Geral de Depósitos

Isabel Corte-Real

Inês Costa Dias

Maria Manuel Conceição

Edifício Sede da CGD

Rua Arco do Cego, 1000-300 Lisboa, Piso 1

Tel: 21 790 51 55 - Fax: 21 848 39 03

culturgest@cgd.pt - www.culturgest.pt

---

**Culturgest, uma casa do mundo**

---